

Política de Qualidade do IT^(*)

1. Introdução

O IT é uma instituição que aspira a ser sempre melhor e que pretende atingir a excelência em todos os domínios em que actua, pelo que importa definir e implementar uma política de qualidade.

Uma política de qualidade e desempenho implica:

1. O estabelecimento de um critério mínimo de produtividade,
2. A definição de uma metodologia de aplicação,
3. A criação de estímulos (prémios e sanções).

O critério mínimo de produtividade, deve ser objectivo e mensurável, ter em conta a especificidade da actividade da instituição e ser do conhecimento de todos.

A metodologia de aplicação deve funcionar de baixo para cima, isto é, deve começar a ser aplicada pelos investigadores, ser analisada e discutida ao nível das chefias dos grupo de investigação e implementada, nas suas consequências (positivas e negativas) pela Direcção. Com esta metodologia pretende-se que a análise se situe a um nível de proximidade tal, que garanta a percepção de casos particulares, ao mesmo tempo que se garante uma harmonização de critérios na instituição..

Os estímulos, quer prémios quer sanções, devem ser estabelecidos pela Direcção, ouvidos os chefes de grupo de investigação. Têm como objectivo criar um sentido de compromisso com a instituição, incentivando a participação e contribuição para a sua missão e objectivos.

2. Índice de desempenho

O índice de desempenho anual procura traduzir a actividade dos investigadores doutorados do IT. É calculado automaticamente a partir dos elementos existentes no portal do IT. O seu valor corresponde à adição de pontos obtidos de acordo com o seguinte critério:

- autoria ou co-autoria (com até mais um investigador doutorado do IT, ou com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um **artigo em revista internacional** referenciada no Journal Citation Report do ISI Web of Knowledge ou no Scimago Journal & Country Rank nos 1º, 2º e 3º quartis, ou de um artigo em conferência internacional referenciada na lista em Anexo, ou ainda de uma **patente** concedida (um 1 ponto);
- edição ou co-edição com até mais um investigador doutorado do IT, ou com qualquer

(*) A free English translation of this document is provided at the end of the document.

número de autores exteriores ao IT) de um **número especial de revista internacional** referenciada no Journal Citation Report do ISI Web of Knowledge ou no Scimago Journal & Country Rank, nos 1º, 2º e 3º quartis (um 1 ponto);

- co-autoria com dois ou mais investigadores doutorados do IT) de um artigo em revista internacional referenciada no Journal Citation Report do ISI Web of Knowledge ou no Scimago Journal & Country Rank, nos 1º, 2º e 3º quartis, ou de um artigo em conferência internacional referenciada na lista em Anexo, ou ainda de ou **patente** concedida (0.5 ponto);
- autoria ou co-autoria (com até mais um investigador doutorado do IT, com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um **capítulo em livro** editado (não inclui actas de conferências), (um 1 ponto);
- co-autoria com dois ou mais investigadores doutorados do IT, de um capítulo em livro editado (não inclui actas de conferências), (0.5 ponto);
- artigo em conferência internacional referenciada na lista em Anexo;
- autoria ou co-autoria (com até mais um investigador doutorado do IT, com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um **livro** editado, (quatro 4 pontos);
- co-autoria com dois ou mais investigadores doutorados do IT, (ou com qualquer número de autores exteriores ao IT) de um livro editado, (dois 2 pontos);
- orientação (ou co-orientação) de um **doutoramento** bem sucedido, (dois 2 pontos);
- responsabilidade pela gestão de um **financiamento**: proporcional ao financiamento anual à razão de 1 ponto por cada 50 k€/ano, até ao máximo de 4 pontos.

A elegibilidade das publicações, patentes, doutoramento e financiamentos acima referidos fica condicionada à integração do respectivo tema na missão do IT.

Para o cálculo do financiamento anual, o financiamento de cada projecto é calculado dividindo o financiamento total do projecto pela sua duração expressa em anos. Nos casos em que o coordenador do projecto assim o entenda, para efeitos do cálculo da pontuação, o financiamento poderá ser dividido com outros investigadores com responsabilidade na gestão do projecto.

3. Critério de análise de produtividade

O critério de análise de produtividade, deve levar em conta a natureza da actividade de investigação e desenvolvimento que caracteriza o Instituto de Telecomunicações (IT), com flutuações anuais apreciáveis, facetas múltiplas e dificuldade (para não dizer impossibilidade) de medição precisa. Por todas estas razões este critério deve ser aplicado com ponderação.

O critério mínimo de produtividade científica é aplicável a todos os investigadores (doutora-

dos) do IT que verifiquem cumulativamente os seguintes critérios: doutoramento ocorrido há 4 ou mais anos e integração no IT há 4 ou mais anos.

O critério de produtividade de um investigador é calculado pela soma dos índices de desempenho dos últimos 4 anos. **O seu valor mínimo é de 4 pontos.**

Exceptuam-se desta exigência, embora devam procurar cumpri-la, os membros da Direcção (nacional), durante o período em que exerçam estas funções e nos 4 anos subsequentes.

Para os investigadores doutorados e/ou integrados no IT há menos de 4 anos aplicam-se as regras estabelecidas no ponto 6.

4. Metodologia de aplicação

O critério mínimo de análise de produtividade deve ser conhecido por todos os investigadores do IT que devem esforçar-se por conseguir cumpri-lo por excesso.

Na primeira quinzena de Janeiro de cada ano, cada investigador doutorado do IT deve verificar se o índice de desempenho calculado automaticamente está correcto e, caso contrário, deverá completar a informação existente no portal.

Os chefes de grupo de investigação são os responsáveis pela verificação do cumprimento do critério mínimo de produtividade dos membros do seu grupo.

Os chefes de grupo de investigação devem dar particular atenção aos casos de incumprimento do critério mínimo de produtividade, reportando à Direcção os casos em que existam justificações (que podem ir desde o reconhecimento público — "best paper awards", número elevado de citações, convite para arguição em universidades estrangeiras de nomeada — a situações graves do foro pessoal ou familiar) que evitem a aplicação automática das sanções previstas no número 5, deste documento.

Para além de procurar compreender as razões do não cumprimento do critério mínimo de produtividade os chefes de grupo de investigação devem ainda desenvolver esforços no sentido de procurar ajudar eventuais elementos do seu grupo que não atinjam este mínimo a ultrapassar a situação.

Compete à Direcção a aplicação de sanções aos investigadores do IT que não cumpram, reiteradamente e sem justificação aceite, o critério mínimo de produtividade.

5. Estímulos/Sanções

Garantido pelo financiamento estratégico (plurianual), ou por outros financiamentos a decidir pela Direcção, são instituídos estímulos à produção científica de qualidade (cujos valores serão revistos anualmente e ajustados função da situação financeira da instituição). Estes estímulos estão reunidos em Regulamento próprio e devem ser utilizados, pelos investigadores contemplados, em despesas elegíveis, de acordo com os critérios da FCT e nos prazos que forem, em cada caso, estabelecidos (por omissão, um ano após a concessão do estímulo).

Os investigadores que não cumpram o critério mínimo de produtividade, sem uma justificação cabal, serão integrados nas listas da FCT com uma dedicação proporcional ao critério de produtividade, embora mantenham todas as regalias dos investigadores do IT.

6. Admissão de novos colaboradores

Para além de critérios estratégicos e de outros requisitos formais, a admissão de novos colaboradores doutorados deve, igualmente, obedecer a critérios de qualidade comparáveis aos que são exigidos aos colaboradores do IT, levando, no entanto, em conta, que as condições de trabalho dos candidatos podem ter sido sensivelmente inferiores às proporcionadas no IT.

A admissão de novos colaboradores (doutorados) deve ser instruída com um processo que inclua, pelo menos:

- o pedido de integração no IT, acompanhado da respectiva justificação e um breve plano de trabalho;
- o curriculum vitae, elaborado por forma a que seja possível o cálculo de índice de desempenho.

Compete à Direcção de cada pólo autorizar (ou não) a admissão dos candidatos, ouvido o chefe do grupo de investigação onde o candidato poderá vir a integrar-se.

Os candidatos admitidos que cumpram *ab initio* o critério mínimo de produtividade serão integrados como investigadores do IT, pelo que serão sujeitos às regras estabelecidas no ponto 4.

Aos candidatos que não cumpram este critério, mas sejam considerados como potenciais mais valias para o IT, será concedido um prazo probatório de 2 anos, durante o qual deverão conseguir índices de desempenho que adicionados atinjam ou excedem 2 pontos. Durante este prazo não serão integrados nas listas da FCT embora gozem de todas as regalias dos investigadores do IT.

Os candidatos que no final do período probatório, ou no fim de 3 anos, não atinjam o índice de desempenho mínimo, respectivamente 2 ou 3 pontos, sem uma justificação cabal do chefe de grupo onde foram inseridos, serão excluídos do IT.

Os estudantes acolhidos no IT que, após a obtenção do doutoramento, desejarem integrar o IT, deverão solicitar a sua adesão nos termos deste ponto 6.

No caso de candidaturas colectivas em que se preveja a criação de um novo grupo de investigação, esta criação deverá previamente ser objecto de parecer da Comissão Coordenadora dos Grupos de Investigação do Conselho Científico do IT, sem dispensa das formalidades correspondentes à admissão individual de colaboradores.

**Conferências Internacionais aceites para
prémio de Produtividade Científica
(de acordo com CORE Computer Science Conference Ratings)**

| Acronym | Standard Name | Rank |
|----------------|--|-------------|
| AAAI | National Conference of the American Association for Artificial Intelligence | A+ |
| AAMAS | International Conference on Autonomous Agents and Multiagent Systems | A+ |
| ACL | Association of Computational Linguistics | A+ |
| ACMMM | ACM Multimedia Conference | A+ |
| ASPLOS | Architectural Support for Programming Languages and Operating Systems | A+ |
| CAV | Computer Aided Verification | A+ |
| CCS | ACM Conference on Computer and Communications Security | A+ |
| CHI | International Conference on Human Factors in Computing Systems | A+ |
| COLT | Annual Conference on Computational Learning Theory | A+ |
| CRYPTO | Advances in Cryptology | A+ |
| CSCL | Computer Supported Collaborative Learning | A+ |
| DCC | IEEE Data Compression Conference | A+ |
| DSN | International Conference on Dependable Systems | A+ |
| EuroCrypt | International Conference on the Theory and Application of Cryptographic Techniques | A+ |
| FOCS | IEEE Symposium on Foundations of Computer Science | A+ |
| FOGA | Foundations of Genetic Algorithms | A+ |
| HPCA | IEEE Symposium on High Performance Computer Architecture | A+ |
| I3DG | ACM-SIGGRAPH Interactive 3D Graphics | A+ |
| ICAPS | International Conference on Automated Planning and Scheduling | A+ |
| ICCV | IEEE International Conference on Computer Vision | A+ |
| ICDE | IEEE International Conference on Data Engineering | A+ |
| ICDM | IEEE International Conference on Data Mining | A+ |
| ICFP | International Conference on Functional Programming | A+ |

| | | |
|-----------|--|----|
| ICIS | International Conference on Information Systems | A+ |
| ICML | International Conference on Machine Learning | A+ |
| ICSE | International Conference on Software Engineering | A+ |
| IJCAI | International Joint Conference on Artificial Intelligence | A+ |
| IJCAR | International Joint Conference on Automated Reasoning | A+ |
| INFOCOM | Joint Conference of the IEEE Computer and Communications Societies | A+ |
| InfoVis | IEEE Information Visualization Conference | A+ |
| IPSN | Information Processing in Sensor Networks | A+ |
| ISCA | ACM International Symposium on Computer Architecture | A+ |
| ISMAR | IEEE and ACM International Symposium on Mixed and Augmented Reality | A+ |
| ISSAC | International. Symposium on Symbolic and Algebraic Computation | A+ |
| ISWC | IEEE International Symposium on Wearable Computing | A+ |
| IWQoS | IFIP International Workshop on QoS | A+ |
| JCDL | ACM Conference on Digital Libraries | A+ |
| KR | International Conference on Principles of KR & Reasoning | A+ |
| LICS | IEEE Symposium on Logic in Computer Science | A+ |
| MOBICOM | ACM International Conferencem on Mobile Computing and Networking | A+ |
| NIPS | Advances in Neural Information Processing Systems | A+ |
| OOPSLA | ACM Conference on Object Oriented Programming Systems Languages and Applications | A+ |
| OSDI | Usenix Symposium on Operating Systems Design and Implementation | A+ |
| PERCOM | IEEE International Conference on Pervasive Computing and Communica-tions | A+ |
| PERVASIVE | International Conference on Pervasive Computing | A+ |
| PLDI | ACM-SIGPLAN Conference on Programming Language Design & Imple-mentation | A+ |
| PODC | ACM Symposium on Principles of Distributed Computing | A+ |
| PODS | ACM SIGMOD-SIGACT-SIGART Conferenceon Principles of Database Systems | A+ |
| POPL | ACM-SIGACT Symposium on Principles of Prog Langs | A+ |
| RSS | Robotics: Systems and Science | A+ |
| RTSS | Real Time Systems Symp | A+ |

| | | |
|------------|---|----|
| SENSYS | ACM Conference on Embedded Networked Sensor Systems | A+ |
| SIGCOMM | ACM Conference on Applications, Technologies, Architectures, and Protocols for Computer Communication | A+ |
| SIGGRAPH | ACM SIG International Conference on Computer Graphics and Interactive Techniques | A+ |
| SIGIR | ACM International Conference on Research and Development in Information Retrieval | A+ |
| SIGKDD | ACM International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining | A+ |
| SIGMETRICS | ACM SIG on computer and communications metrics and performance | A+ |
| SIGMOD | ACM Special Interest Group on Management of Data Conference | A+ |
| SODA | ACM/SIAM Symposium on Discrete Algorithms | A+ |
| SOSP | ACM SIGOPS Symposium on Operating Systems Principles | A+ |
| STOC | ACM Symposium on Theory of Computing | A+ |
| UAI | Conference in Uncertainty in Artificial Intelligence | A+ |
| UbiComp | Uniquitous Computing | A+ |
| VLDB | International Conference on Very Large Databases | A+ |
| WWW | International World Wide Web Conference | A+ |

Quality Policy of IT

Note: This is a free translation of the original regulation written in Portuguese, provided only for convenience of non-Portuguese speakers. Only the Portuguese version has official value.

1. Introduction

Instituto de Telecomunicações (IT) aspires to keep improving the quality of its research and aims at achieving excellence in all areas of its action. Therefore, it is important to define and implement a research quality policy.

A quality and performance policy implies:

1. The establishment of a minimum productivity criterion;
2. The definition of an implementation methodology;
3. The creation of incentives (rewards and sanctions);

The minimum productivity criterion must be objective and measurable, take into account the specificity of the institution's activity and be known to all. The application methodology should work from bottom up, that is, it should start to be applied by researchers, analysed and discussed at the level of heads of research groups, and implemented, in its consequences (positive and negative), by the Board of Directors.

The analysis should be performed at a level of proximity that enables the perception of particular cases, while ensuring that the criteria is uniform throughout IT.

The incentives, both rewards and sanctions, are applied by the Board of Directors, after hearing the heads of research groups. They aim at creating a sense of commitment to the institution, encouraging participation and contribution to its mission and objectives.

2. Performance index

The annual performance index seeks to map to the activity of PhD researchers. It is calculated automatically using the productivity indicators retrieved from the IT portal for each individual researcher. Its value is obtained by adding points according to the following criteria:

- Authoring or co-authoring (with up to one more IT researcher holding a PhD, or any number of external authors) of an international journal article referenced in the Journal Citation Report of the ISI Web of Knowledge or in the Scimago Journal & Country Rank in the 1st, 2nd and 3rd quartiles, or an article in a referenced international conference listed in the Annex, or of a granted patent (1 point);

- Editing or co-editing (with up to one more IT researcher holding a PhD, or any number of external authors) of a special issue of an international journal referenced in the Journal Citation Report of the ISI Web of Knowledge or in the Scimago Journal & Country Rank, in the 1st, 2nd and 3rd quartiles (one 1 point);
- Co-authoring (with two or more IT researchers holding a PhD) of an article in a journal internationally referenced in the ISI Web of Knowledge Journal Citation Report or Scimago Journal & Country Rank, in the 1st, 2nd and 3rd quartiles, or a conference article Internationally listed in the Annex, or of or granted patent (0.5 point);
- Authoring or co-authoring (with up to one or more IT researchers holding a PhD, with any number of authors outside IT) of a chapter in an edited book (does not include edition of Conference Proceedings), (1 point);
- Co-authoring with two or more IT researchers holding a PhD, of a chapter in an edited book (does not include conference proceedings), (0.5 point);
- Authoring or co-authoring (with up to one or more IT researchers holding a PhD, with any number of authors outside the IT) of an edited book, (four 4 points);
- Co-authoring with two or more IT researchers holding a PhD, (or any number of authors outside IT) of an edited book, (two 2 points);
- Supervision (or co-supervision) of a successful PhD, (two 2 points);
- Responsibility for raising external funding for IT, e.g. through a project: the points are proportional to the annual funding at a rate of 1 point for every 50 k€ / year, up to a maximum of 4 points. The annual funding is calculated by dividing the total financing of the project by its duration expressed in years. According to the decision of the responsible for the project, and for the purpose of score calculation, he can share the points with other team members in the project, holding a PhD

The eligibility of the above publications, patents, doctoral supervisions and financing is conditioned by the requirement to fit into IT mission themes.

3. Productivity criterion

The analysis of the productivity criterion should take into account the nature of IT research activity, with its annual fluctuations and differences, multiplicity of disciplines and difficulty (not to say impossibility) of accurate measurement. For all these reasons, this criterion should be applied sensibly.

The productivity criterion is applicable to all researchers holding a PhD that meet simultaneously the following criteria: doctoral degree held for 4 or more years and integration in IT for 4 years or more.

The productivity criterion of a researcher in one year is calculated as the sum of his performance index of the previous 4 years. Its minimum value is 4 points.

The members of the Board of Directors are exempt from this requirement during the period in office and in the following 4 years, although they should seek to comply with it.

For researchers with PhD degree and / or integration in IT occurring in less than 4 years, apply the rules laid down in point 6.

4. Application methodology

All researchers from IT must know the productivity criterion and must strive to fulfil it by excess. In the first half of January of each year, each IT researcher holding a PhD must check on the IT intranet if the automatically calculated performance index is correct and, otherwise, complete the necessary information thereof.

The heads of research groups are responsible for verifying the compliance of the members of the group with the Productivity criterion. The heads of research groups should pay particular attention to cases of non-compliance. Namely, they must report to the Board of Directors those cases with acceptable justifications (which can range from public recognition - "best paper awards", high number of citations, invitations to serve in prestigious foreign universities, - or serious personal or family conditions) which prevent the automatic application of the penalties listed for in the number 5, of this document.

In addition to seeking to understand the reasons for non-compliance with the minimum productivity criterion, research group leaders should also seek to help those members of the group to overcome any identified problem and reach the minimum productivity.

It is incumbent upon the Board to apply sanctions to IT researchers who, repeatedly and without accepted justification, did not meet the minimum productivity criterion.

5. Rewards / Sanctions

IT uses financial rewards to stimulate researchers' production of high quality scientific results. These rewards are supported by strategic (multi-annual) funding, or by other funding to be decided by the Board of Directors. They are intended solely for research related expenditure, compatible with the FCT criteria and within the established period of validity (by default, one year after granting the reward). The involved amounts will be reviewed annually and adjusted

according to IT financial situation. Details about these financial rewards are set out in a dedicated Regulation.

Researchers who do not meet the minimum productivity criterion without justification will still be part of IT's team listed at FCT, although with a dedication proportional to the criterion of productivity, while retaining all the benefits of IT researchers.

6. Admission of new collaborators

In addition to strategic criteria and other formal requirements, the admission of new PhD collaborators is also conditioned to meeting quality criteria comparable to that required for IT researchers, while taking into account that working conditions of applicants may have been significantly lower than those provided by IT.

The request for admission to IT of new collaborators holding a PhD, should include at least:

- A request letter supported by a justification and a short work plan;
- The curriculum vitae, prepared in such a way that enables the calculation of the performance index.

It is the responsibility of the Board of each Branch of IT to authorise (or not) the admission of candidates, after hearing the opinion of the leader of the research group the candidate may join.

Admitted candidates who meet *ab initio* the minimum productivity criterion will be integrated as IT researchers, and will therefore be subject to the rules laid down in point 4.

Applicants who do not meet this criterion, but who are considered with potential added value for IT, will be granted a probation period of 2 years, during which performance index must reach or exceed 2 points. During this period, they will not be included in the FCT's lists although they enjoy all the benefits of IT membership.

Candidates who at the end of the probationary period, or after 3 years, do not reach the minimum performance, respectively 2 or 3 points, without a full justification of the Group leader, will be excluded from IT.

Students hosted by IT who, upon obtaining a PhD, wish to integrate IT, shall apply for membership under this point 6.

Collective applications, envisaging the creation of a new research group, must first be subject to the opinion of the Commission of Research Groups of the Scientific Council of IT, without waiving the formalities applicable to the admission of individual collaborators.

ANNEX:

**Accepted International conferences for the scientific productivity reward
(According to CORE Computer Science Conference Ratings)**

Acronym/ Standard Name /Rank

AAAI National Conference of the American Association for Artificial Intelligence A+
AAMAS International Conference on Autonomous Agents and Multiagent Systems A+
ACL Association of Computational Linguistics A+
ACMMM ACM Multimedia Conference A+
ASPLOS Architectural Support for Programming Languages and Operating Systems A+
CAV Computer Aided Verification A+
CCS ACM Conference on Computer and Communications Security A+
CHI International Conference on Human Factors in Computing Systems A+
COLT Annual Conference on Computational Learning Theory A+
CRYPTO Advances in Cryptology A+
CSCL Computer Supported Collaborative Learning A+
DCC IEEE Data Compression Conference A+
DSN International Conference on Dependable Systems A+
EuroCrypt International Conference on the Theory and Application of Cryptographic Techniques A+
FOCS IEEE Symposium on Foundations of Computer Science A+
FOGA Foundations of Genetic Algorithms A+
HPCA IEEE Symposium on High Performance Computer Architecture A+
I3DG ACM-SIGGRAPH Interactive 3D Graphics A+
ICAPS International Conference on Automated Planning and Scheduling A+
ICCV IEEE International Conference on Computer Vision A+
ICDE IEEE International Conference on Data Engineering A+
ICDM IEEE International Conference on Data Mining A+
ICFP International Conference on Functional Programming A+
ICIS International Conference on Information Systems A+
ICML International Conference on Machine Learning A+
ICSE International Conference on Software Engineering A+
IJCAI International Joint Conference on Artificial Intelligence A+
IJCAR International Joint Conference on Automated Reasoning A+
INFOCOM Joint Conference of the IEEE Computer and Communications Societies A+

InfoVis IEEE Information Visualization Conference A+

IPSN Information Processing in Sensor Networks A+

ISCA ACM International Symposium on Computer Architecture A+

ISMAR IEEE and ACM International Symposium on Mixed and Augmented Reality A+

ISSAC International. Symposium on Symbolic and Algebraic Computation A+

ISWC IEEE International Symposium on Wearable Computing A+

IWQoS IFIP International Workshop on QoS A+

JCDL ACM Conference on Digital Libraries A+

KR International Conference on Principles of KR & Reasoning A+

LICS IEEE Symposium on Logic in Computer Science A+

MOBICOM ACM International Conference on Mobile Computing and Networking A+

NIPS Advances in Neural Information Processing Systems A+

OOPSLA ACM Conference on Object Oriented Programming Systems Languages and Applications A+

OSDI Usenix Symposium on Operating Systems Design and Implementation A+

PERCOM IEEE International Conference on Pervasive Computing and Communications A+

PERVASIVE International Conference on Pervasive Computing A+

PLDI ACM-SIGPLAN Conference on Programming Language Design & Implementation A+

PODC ACM Symposium on Principles of Distributed Computing A+

PODS ACM SIGMOD-SIGACT-SIGART Conference on Principles of Database Systems A+

POPL ACM-SIGACT Symposium on Principles of Prog Langs A+

RSS Robotics: Systems and Science A+

RTSS Real Time Systems Symp A+

SENSYS ACM Conference on Embedded Networked Sensor Systems A+

SIGCOMM ACM Conference on Applications, Technologies, Architectures, and Protocols for Computer Communication A+

SIGGRAPH ACM SIG International Conference on Computer Graphics and Interactive Techniques A+

SIGIR ACM International Conference on Research and Development in Information Retrieval A+

SIGKDD ACM International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining A+

SIGMETRICS ACM SIG on computer and communications metrics and performance A+

SIGMOD ACM Special Interest Group on Management of Data Conference A+

SODA ACM/SIAM Symposium on Discrete Algorithms A+

SOSP ACM SIGOPS Symposium on Operating Systems Principles A+

STOC ACM Symposium on Theory of Computing A+

UAI Conference in Uncertainty in Artificial Intelligence A+

UbiComp Ubiquitous Computing A+

VLDB International Conference on Very Large Databases A+

WWW International World Wide Web Conference A+

